

ANÁLISE DAS CONTAS DA FUNDAÇÃO VICTOR REIS MORAIS

Sede Social:

Avenida Elias Garcia, nº 82 - 5
1050-100 Lisboa

Contribuinte nº 505 152 479

EXERCÍCIO DE 2021

Exmos. Senhores,

Efectuei ao longo do exercício económico e social de 2021, o acompanhamento da atividade da Fundação Victor Reis Morais, numa base regular, tendo neste trabalho acompanhado os movimentos patrimoniais da Fundação e analisado os registos contabilísticos assim como a verificação dos documentos que a eles deram suporte.

Como resultado desse trabalho, procedi à análise das contas, de acordo com as normas contabilísticas e legais em vigor com base nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2021, comparativamente com o exercício de 2010, bem como os anexos exigidos pelo Instituto de Solidariedade e Segurança Social.

As Demonstrações Financeiras analisadas, evidenciam os seguintes valores, comparativamente com o exercício anterior:

	31-dez-21	31-dez-20
Activo Líquido	3 774 327,08	3 096 865,39
Fundo Social	362 240,83	362 240,83
Resultados transitados	-128 639,07	-150 050,30
Resultados do exercício	102 024,28	21 411,23
	<u>4 776 716,42</u>	<u>4 032 620,90</u>

Da análise efectuada às contas de resultados da Fundação Victor Reis Morais, sobressaem os seguintes valores, também comparativamente com o exercício anterior:

	31-dez-21	31-dez-20
Proveitos:		
Prestações de Serviços	173 244,06	28 547,82
Comparticipações dadas pelo sector publico	2 292 548,50	146 688,31
Trabalhos para a própria entidade	21 353,80	0,00
Outros rendimentos e ganhos	366 198,01	48 092,91
Custos:		
Fornecimentos e Serviços Externos	724 000,34	66 579,11
Custos com o Pessoal	1 951 610,03	45 934,42
Amortizações do exercício	53 678,30	20 422,72
Outros custos e perdas	3 802,52	32 483,21
Resultado financeiro	-18 228,90	-36 498,35
Resultado Líquido do Exercício	102 024,28	21 411,23

CF
Buseval

Como consequência do acompanhamento da atividade da FVRM, e da análise que efectuei às suas contas, emito, nesta data, o meu parecer profissional e independente como Contabilista Certificado, cujo conteúdo dou aqui como integralmente reproduzido.

De entre outro, foram efectuados os seguintes procedimentos:

- a) O exame às contas foi planeado e executado com o objectivo de obter o maior grau de segurança das Demonstrações Financeiras;
- b) Foi solicitado por mim, os esclarecimentos que considerei importantes e necessários para a Gestão da Fundação;
- c) Apreciei a adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Fundação;
- d) Verifiquei a conformidade das Demonstrações Financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte;
- e) Confirmei as conciliações bancárias da Fundação;
- f) Confirmei a titularidade dos bens sujeitos a registos;
- g) Verifiquei a aplicabilidade das taxas legalmente estabelecidas no cálculo das Amortizações, ao abrigo do D.L.78/89 utilizado para as IPSS.
- h) Analisei os elementos de custos e proveitos, perdas e ganhos registados no exercício de 2021, tendo analisado também as contas de Acrêscimos e Diferimentos, assim como os projectos em execução.

Em conclusão, saliento pela sua relevância, o seguinte:

- 1 Os saldos das contas bancárias da FVRM encontram-se devidamente reconciliados, conforme consta dos documentos elaborados para o efeito;

Como consequência do trabalho desenvolvido é minha convicção que as Demonstrações Financeiras apresentam de uma forma verdadeira e apropriada, em todas as áreas materialmente relevantes, a posição da Fundação Victor Reis Morais, e o resultado das suas contas apresentado no período a 31 de dezembro de 2021, estão em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

 102725241
20630

Lisboa, 25 de março de 2022

Francisco José Santos, N.I.F. 102725241,
Contabilista Certificado, inscrito na Ordem dos CC com o n° 20630



Fundação Vítor Reis Morais
Demonstrações Financeiras Individuais
Exercício 2021

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

• Balanço Individual em 31 de dezembro de 2021.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2021.....	5
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2021.....	6
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de dezembro de 2021	7
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de dezembro de 2021	7
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	8
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	8
3. Principais políticas contabilísticas.....	10
4. Ativos fixos tangíveis.....	12
5. Clientes/Utentes	12
6. Adiantamentos a fornecedores	13
7. Estado e outros entes públicos.....	13
8. Créditos a receber.....	13
9. Diferimentos.....	13
10. Caixa e depósitos bancários	14
11. Fundos.....	14
12. Resultados transitados.....	14
13. Outras variações nos fundos patrimoniais.....	14
Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 esta rubrica tinha a seguinte composição:.....	14
14. Financiamentos obtidos.....	14
15. Fornecedores.....	15
16. Outros passivos correntes.....	15
17. Vendas e prestações de serviços.....	15
18. Subsídios, doações e legados a exploração.....	15
19. Trabalhos para a própria empresa.....	15
20. Fornecimentos e serviços externos.....	16
21. Gastos com o pessoal	16
22. Outros rendimentos	16
23. Outros gastos.....	17
24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17
25. Resultados financeiros.....	17
26. Compromissos.....	17
27. Eventos subsequentes.....	17
28. Informações exigidas por diplomas legais.....	17

[Handwritten signatures and initials]

Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021

Fundação Vítor Reis Morais

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31-dez-21	31-dez-20
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	3 017 368,51	2 764 789,44
Total dos Ativos Não Correntes		3 017 368,51	2 764 789,44
Ativo corrente			
Clientes / Utentes	5	101 915,22	-
Adiantamentos a fornecedores	6	-	94 936,21
Estado e outros entes públicos	7	58 888,73	7 219,53
Créditos a receber	8	143 165,12	163 866,38
Diferimentos	9	2 500,00	3 612,25
Caixa e depósitos bancários	10	450 489,50	62 441,58
Total dos Ativos Correntes		756 958,57	332 075,95
Total do Ativo		3 774 327,08	3 096 865,39
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	362 240,83	362 240,83
Resultados transitados	12	(128 639,07)	(150 050,30)
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	666 763,30	702 153,75
Resultado líquido do exercício		102 024,28	21 411,23
Total do fundo de capital		1 002 389,34	935 755,51
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	1 180 000,00	2 061 991,50
Total dos Passivos Não Correntes		1 180 000,00	2 061 991,50
Passivo corrente			
Fornecedores	15	167 077,97	18 876,79
Estado e outros entes públicos	7	94 601,35	2 116,00
Financiamentos obtidos	14	1 092 959,23	35,00
Diferimentos	9	-	1 100,00
Outros passivos correntes	16	237 299,19	76 990,59
Total dos Passivos Correntes		1 591 937,74	99 118,38
Total do Passivo		2 771 937,74	2 161 109,88
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 774 327,08	3 096 865,39

Lisboa, 25 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



Fundação Vítor Reis Morais
Demonstração dos Resultados Individuais
31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31-dez-21	31-dez-20
Vendas e Serviços Prestados	17	173 244,06	28 547,82
Subsídios, doações e legados à exploração	18	2 292 548,50	146 688,31
Trabalhos para a própria entidade	19	21 353,80	-
Fornecimentos e serviços externos	20	(724 000,34)	(66 579,11)
Gastos com o pessoal	21	(1 951 610,03)	(45 934,42)
Outros rendimentos	22	366 198,01	48 092,91
Outros gastos	23	(3 802,52)	(32 483,21)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		173 931,48	78 332,30
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	24	(53 678,30)	(20 422,72)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		120 253,18	57 909,58
Juros e gastos similares suportados	25	(18 228,90)	(36 498,35)
Resultado antes de impostos		102 024,28	21 411,23
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		102 024,28	21 411,23

Lisboa, 25 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



Luise Leite

Fundação Victor Reis Morais
Demonstração dos Fluxos de Caixa

31 de dezembro de 2021

(Valores expressos em euros)

	Notas	31-dez-21	31-dez-20
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		462 140,80	28 547,82
Recebimentos/pagamentos de subsídios		2 275 280,84	146 688,31
Pagamentos a fornecedores		-502 216,75	-240 459,19
Pagamentos ao pessoal		-1 951 610,03	-45 934,42
Caixa gerada pelas operações		283 594,86	-111 157,48
Outros recebimentos/pagamentos		217 971,60	36 137,81
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		501 566,46	-75 019,67
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-306 257,37	-1 480 621,66
		-306 257,37	-1 480 621,66
Recebimentos provenientes de:			
Outros ativos		0,00	702 153,75
		0,00	702 153,75
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		-306 257,37	-778 467,91
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		632 897,51	707 326,50
		632 897,51	707 326,50
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-421 929,78	0,00
Juros e gastos similares		-18 228,90	-36 498,35
		-440 158,68	-36 498,35
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		192 738,83	670 828,15
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		388 047,92	-182 659,43
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		62 441,58	245 101,01
Caixa e seus equivalentes no fim do período		450 489,50	62 441,58

Lisboa, 25 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



Fundação Vítor Reis Morais
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2021

Fundação Vítor Reis Morais
Demonstração das Alterações nos fundos patrimoniais - Exercício de 2021

(Valores expressos em euros)

			(Valores expressos em euros)						
			Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total
Posição no Início do Período de 2021	1	Notas	362 240,83	-	(150 050,30)	-	702 153,75	21 411,23	935 755,51
Alterações no período									
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	-	-	-	-	-	-
	2		-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3							102 024,28	102 024,28
Resultado Extensivo	4 = 2 + 3							102 024,28	102 024,28
Operações com instituidores no período									
Outras operações	5		-	-	21 411,23	-	-	(21 411,23)	-
			-	-	21 411,23	-	(35 390,45)	(21 411,23)	(35 390,45)
Posição no Fim do Período de 2021	6 = 1 + 2 + 3 + 5		362 240,83	-	(128 639,07)	-	666 763,30	102 024,28	1 002 389,34

Fundação Vítor Reis Morais
Demonstração das Alterações nos fundos patrimoniais - Exercício de 2020

(Valores expressos em euros)

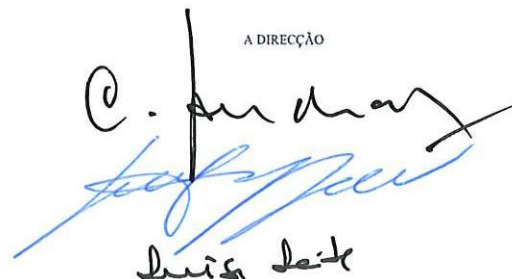
		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total
Posição no Início do Período de 2020	1	Notas	362 240,83	-	(119 675,63)	-	(30 374,67)	212 190,53
Alterações no período								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2		-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3						21 411,23	21 411,23
Resultado Extensivo	4 = 2 + 3						21 411,23	21 411,23
Operações com instituidores no período								
Outras operações	5		-	-	(30 374,67)	-	30 374,67	-
Posição no Fim do Período de 2020	6 = 1 + 2 + 3 + 5		362 240,83	-	(150 050,30)	-	702 153,75	935 755,51

Lisboa, 25 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIRECÇÃO



Fundação Victor Reis Morais

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Fundação Victor Reis Morais ("Fundação" ou "FVRM"), foi constituída em 01 de março de 2005, tem a sua sede na Avenida Elias Garcia, nº 82 – 5º andar em Lisboa.

A FVRM exerce a atividade nas áreas de apoio social com e sem alojamento, a pessoas idosas, crianças e jovens.

A Fundação Victor Reis Morais é uma entidade sem fins lucrativos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2021 as demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), que integra a Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF-ESNL).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC para as ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da FVRM são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos e encontra-se isenta do Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

3.4. Clientes e Créditos a receber

As contas de "Clientes" e "Créditos a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas "Perdas de imparidade acumuladas", para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.6. Fundos

Os Fundos Sociais são registados como Fundos Patrimoniais.

3.7. Provisões

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.8. Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar", que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Fundação.

A FVRM reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2021 e de 2020 foi o seguinte:

31-dez-21					
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-21
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	30 116,25	-	-	-	30 116,25
Edifícios e outras construções	924 443,60	-	-	(1 628,93)	922 814,67
Equipamento básico	57 329,22	-	-	(9 596,25)	47 732,97
Equipamento de transporte	108 179,48	-	-	-	108 179,48
Equipamento administrativo	92 279,66	-	-	(1 758,69)	90 520,97
Outros activos fixos tangíveis	20 563,17	-	-	12 983,87	33 547,04
Investimentos em curso (Mafra)	2 016 382,81	306 257,37	-	-	2 322 640,18
	3 249 294,19	306 257,37	-	-	3 555 551,56
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	234 133,18	31 276,83	-	5 808,35	271 218,36
Equipamento básico	54 749,12	4 919,26	-	-	59 668,38
Equipamento de transporte	95 577,63	7 886,00	-	-	103 463,63
Equipamento administrativo	85 257,04	9 596,21	-	1 400,13	96 253,38
Outros activos fixos tangíveis	14 787,78	-	-	(7 208,48)	7 579,30
	484 504,75	53 678,30	-	-	538 183,05
	2 764 789,44	252 579,07	-	-	3 017 368,51
31-dez-20					
	Saldo em 01-Jan-20	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Saldo em 31-Dez-20
Custo:					
Terrenos e recursos naturais	30 116,25	-	-	-	30 116,25
Edifícios e outras construções	90 348,75	-	-	834 094,85	924 443,60
Equipamento básico	22 669,15	-	-	34 660,97	57 329,22
Equipamento de transporte	-	-	-	108 179,48	108 179,48
Equipamento administrativo	2 190,37	-	-	90 089,29	92 279,66
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	20 563,17	20 563,17
Investimentos em curso (Mafra)	1 240 987,83	775 394,98	-	-	2 016 382,81
	1 386 312,35	775 394,98	-	1 087 586,86	3 249 294,19
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	58 373,76	18 930,92	-	156 828,50	234 133,18
Equipamento básico	22 669,15	108,33	-	31 971,64	54 749,12
Equipamento de transporte	-	821,46	-	94 736,17	95 577,63
Equipamento administrativo	678,94	562,01	-	84 016,09	85 257,04
Outros activos fixos tangíveis	-	-	-	14 787,78	14 787,78
	81 721,85	20 422,72	-	382 360,18	484 504,75
	1 304 590,50	754 972,26	-	705 226,68	2 764 789,44

A Fundação neste exercício adquiriu ativos destinados ao lar situado em Mafra, cuja abertura será no 1º trimestre do ano de 2022.

Todo o investimento em curso pertence ao imóvel de Mafra, e os valores do ano são os seguintes:

	Conta SNC	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições do ano	Transferências	Saldo em 31-Dez-21
Investimentos em curso (Mafra)					
Edifício	453201	1 792 054,97	55 681,27	0,00	1 847 736,24
Edifício - instalações elétricas	453202	124 448,04	11 111,89	0,00	135 559,93
Sistema Avax	453203	49 651,68	66 215,84	0,00	115 867,52
Elevadores	453204	10 536,76	1 815,00	0,00	12 351,76
Outras instalações	453205	0,00	26 177,22	0,00	26 177,22
Sistema de segurança	453206	30 604,11	17 515,45	0,00	48 119,56
Canalizações	453207	9 087,25	5 195,00	0,00	14 282,25
Mobiliário/Roupas quartos	453208	0,00	17 988,83	0,00	17 988,83
Mobiliário/Roupas cozinhas, etc	453209	0,00	76 550,19	0,00	76 550,19
Aparelhiagem eletrónica	453211	0,00	2 024,01	0,00	2 024,01
Cozinha	453212	0,00	4 628,87	0,00	4 628,87
Custos gerais	453299	0,00	21 353,80	0,00	21 353,80
		2 016 382,81	306 257,37	0,00	2 322 640,18

5. Clientes/Utentes

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

6. Adiantamentos a fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 esta rubrica, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-21	31-dez-20
Adiantamentos a fornecedores	0,00	94 936,21
	<u>0,00</u>	<u>94 936,21</u>

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-21	31-dez-20
Ativo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	58 888,73	7 219,53
	<u>58 888,73</u>	<u>7 219,53</u>
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	9 250,78	0,00
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	16 563,50	0,00
Segurança Social	68 222,08	1 886,53
Outros impostos e taxas - FCT	564,99	229,47
	<u>94 601,35</u>	<u>2 116,00</u>

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social, e os valores credores respeitam a dívidas correntes liquidadas no período seguinte.

8. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica "Créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31-dez-21		31-dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Acrescimos de rendimentos	0,00	0,00	0,00	158 496,38
Utentes	0,00	11 373,50	0,00	0,00
FASL	0,00	93 395,14	0,00	0,00
Caução renda casa abrigo sol nascente	0,00	5 000,00	0,00	0,00
Electricidade e água a debitar	0,00	32 946,48	0,00	0,00
Outros	0,00	450,00	0,00	5 370,00
	<u>0,00</u>	<u>143 165,12</u>	<u>0,00</u>	<u>163 866,38</u>

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-21	31-dez-20
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	0,00	3 372,09
Outros gastos a reconhecer	2 500,00	240,16
	<u>2 500,00</u>	<u>3 612,25</u>
Diferimentos (Passivo)		
Outros rendimentos a reconhecer	0,00	1 100,00
	<u>0,00</u>	<u>1 100,00</u>

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-21	31-dez-20
Caixa	15 986,09	453,42
Depósitos à ordem	434 503,41	61 988,16
	<u>450 489,50</u>	<u>62 441,58</u>

11. Fundos

Em 31 de dezembro de 2021 o fundo social da Fundação era de 362 240,83 euros.

12. Resultados transitados

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 27 de outubro de 2021, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e foi deliberado que o resultado líquido referente a esse exercício no valor de 21 411,23 euros fosse transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

13. Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31-dez-21	31-dez-20
Subsidio para investimentos:		
Doações	666 763,30	702 153,75
	<u>666 763,30</u>	<u>702 153,75</u>

Estes valores dizem respeito aos valores transferidos em 2020 da Fundação António Silva Leal, para a FVRM.

14. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Financiamentos obtidos" tinha a seguinte composição:

	31-dez-21		31-dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	1 180 000,00	1 092 959,23	2 061 991,50	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	35,00
	<u>1 180 000,00</u>	<u>1 092 959,23</u>	<u>2 061 991,50</u>	<u>35,00</u>

Prazos de reembolso	31-dez-21	31-dez-20
Menos de um ano	1 092 959,23	35,00
1 a 2 anos	455 000,00	881 991,50
2 a 3 anos	455 000,00	0,00
3 a 4 anos	90 000,00	0,00
4 a 5 anos	30 000,00	0,00
Mais de 5 anos	150 000,00	0,00
	<u>2 272 959,23</u>	<u>882 026,50</u>

15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-21	31-dez-20
Fornecedores conta corrente	167 077,97	18 876,79
	<u>167 077,97</u>	<u>18 876,79</u>

16. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Outros passivos correntes" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-21		31-dez-20	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Adiantamento de utentes	0,00	84 885,57	0,00	3 000,00
Pessoal	0,00	0,00	0,00	6 364,37
Sindicatos	0,00	27,37	0,00	3,00
Diversos - FASL	0,00	0,00	0,00	62 666,98
Diversos	0,00	152 386,25	0,00	4 956,24
	<u>0,00</u>	<u>237 299,19</u>	<u>0,00</u>	<u>76 990,59</u>

O valor de "Diversos" no exercício de 2021, inclui a dívida que a FVRM tem com o DR Carlos Andrade no valor de 137 000 euros.

17. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2021 e de 2020 foram como segue:

	31-dez-21			31-dez-20		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	173 244,06	0,00	173 244,06	28 547,82	0,00	28 547,82
	<u>173 244,06</u>	<u>0,00</u>	<u>173 244,06</u>	<u>28 547,82</u>	<u>0,00</u>	<u>28 547,82</u>

18. Subsídios, doações e legados a exploração

Esta rubrica nos períodos de 2021 e de 2020 foram como segue:

	31-dez-21	31-dez-20
Protocolo compromisos CAES Ponto Luz	176 257,25	146 688,31
Acordos cooperação IPSS	2 097 868,57	0,00
Apoio Seg social - LayOff	17 077,55	0,00
Instituto do emprego e formação profissional	1 345,13	0,00
	<u>2 292 548,50</u>	<u>146 688,31</u>

19. Trabalhos para a própria empresa

Esta rubrica nos períodos de 2021 e de 2020 foram como segue:

	31-dez-21	31-dez-20
Ativos fixos tangíveis - Mafra	21 353,80	0,00
	<u>21 353,80</u>	<u>0,00</u>

20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31-dez-21	31-dez-20
Subcontratos	244 705,27	8 408,22
Serviços especializados	129 103,65	45 514,62
Materiais	27 831,08	2 549,57
Energia e fluidos	144 071,69	1 178,37
Deslocações, estadas e transportes	9 086,53	301,44
Serviços diversos	169 202,12	8 626,89
Rendas e alugueres	38 265,42	1 991,34
Comunicação	21 799,10	241,43
Seguros	9 809,98	1 592,87
Contencioso e notariado	326,76	82,32
Limpeza, higiene e conforto	17 804,99	2 542,74
Despesas representação	457,83	0,00
Outros serviços	80 738,04	2 176,19
	724 000,34	66 579,11

21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

	31-dez-21	31-dez-20
Remunerações dos órgãos sociais	73 781,98	2 833,33
Remunerações do pessoal	1 508 735,62	33 351,18
Outras remunerações	0,00	55,70
Encargos sobre remunerações	326 256,24	5 631,71
Seguros	34 784,31	3 549,44
Outros gastos com pessoal	8 051,88	513,06
	1 951 610,03	45 934,42

Não existem saldos devedores e credores entre a empresa e o pessoal.

22. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	31-dez-21	31-dez-20
Indemnização por rescisão de contratos de trabalho	0,00	144,52
Imputação subsídios para investimentos	35 390,45	3 072,93
Recmbolsos de eletricidade e água	32 946,48	0,00
Proveitos não financeiros - rendas	125 000,00	44 875,46
Donativos	29 630,74	0,00
Proveitos de exercicios anteriores	31 752,93	0,00
Outros rendimentos e ganhos	111 477,41	0,00
	366 198,01	48 092,91

23. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	31-dez-21	31-dez-20
Impostos	3 490,93	29 459,01
Quotizações	301,50	0,00
Outros gastos e perdas	10,09	3 024,20
	3 802,52	32 483,21

24. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Esta rubrica, nos períodos de 2021 e de 2020, tinham a seguinte composição:

	31-dez-21			31-dez-20		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	53 678,30	0,00	53 678,30	20 422,72	0,00	20 422,72
	53 678,30	0,00	53 678,30	20 422,72	0,00	20 422,72

25. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2021 e de 2020, tinham a seguinte composição:

	31-dez-21	31-dez-20
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	17 521,05	36 498,35
Outros gastos e perdas de financiamento	707,85	0,00
	18 228,90	36 498,35
Resultados financeiros	-18 228,90	-36 498,35

26. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa não regista nenhum compromisso não registado no balanço da Entidade, e nas Demonstrações Financeiras.

27. Eventos subsequentes

Tendo por base a reavaliação da situação epidemiológica no país, o Governo português em 13 de janeiro de 2021, a exemplo de Outros estados, determinou um conjunto de medidas extraordinárias que têm por objetivo limitar a propagação da pandemia e proteger a saúde pública, que se consubstanciam numa restrição significativa da circulação de pessoas que conduzirá a uma forte retração da economia. Como consequência desta situação, a economia revela atualmente um enorme estado de incerteza, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis. Com os elementos disponíveis, consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade da Empresa, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos.

28. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Fundação Victor Reis Morais não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 25 de março de 2022

O CONTABILISTA CERTIFICADO



Avenida Elias Garcia, nº 82, 5º andar 1050-100 Lisboa
Contribuinte nº 505 152 479
Conservatória do registo comercial de Lisboa
Fundo Social 362 240,83 Euros

A DIREÇÃO

